

USO DA FERRAMENTA PRESSURE ULCER SCALE FOR HEALING PARA AVALIAR A CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO

BERVIG, Tainá Luiza

MIORELLI, Michel Júnior

MOSER, Ana Maria Martins

BOMFIM, Andreia Fiorini

Resumo

INTRODUÇÃO: A incidência de lesões por pressão é ainda muito alta, acarretando altos custos financeiros, tanto ao indivíduo acometido quanto à instituição de saúde, além das consequências sociais, emocionais e psicológicas dos portadores. Considerando estes fatores, é de fundamental importância que novos trabalhos na área sejam desenvolvidos, a fim de aperfeiçoar os recursos e as tecnologias existentes no tratamento de feridas, como também para torná-los mais baratos e acessíveis, principalmente para as classes econômicas menos favorecidas e as sociedades menos desenvolvidas e com menor aporte financeiro (ESPÍRITO SANTO et al., 2013a).

O cuidado com feridas vem ganhando destaque por parte dos profissionais da saúde, principalmente por parte do profissional enfermeiro, que tem buscado novos conhecimentos para fundamentar sua prática. O processo de avaliação de feridas tem importância fundamental para o desenvolvimento de um plano terapêutico. A adequação do cuidado tópico e da avaliação da lesão é possível somente quando as observações e os resultados das intervenções são documentados (SANTOS et al., 2005).

O desenvolvimento da lesão por pressão é um grande problema enfrentado no ambiente hospitalar. Apesar de ser um tema relevante entre as pesquisas na área de enfermagem, principalmente, quanto à prevenção e tratamento, percebe-se que a incidência e prevalência mundial ainda permanecem elevados com predominância em pacientes internados em

Unidades de Terapia Intensiva (Silveira et al., 2013).

Com os dados sobre o processo de cicatrização, o profissional de saúde pode tomar decisões com base em dados reais, coletados periodicamente, tornando esse processo mais confiável e eficaz. Os dados sobre o processo de cicatrização podem servir como fundamentação para comprovar a eficácia de determinados procedimentos, coberturas e medicamentos utilizados, facilitando a aprovação e liberação desses recursos para o tratamento (MASSAROLI et al., 2015).

OBJETIVO: Aumentar conhecimento dos acadêmicos sobre a escala de PUSH, além da busca por uma visão que incentive a busca pela implantação da escala PUSH, apresentando suas vantagens e desvantagens, tendo em vista a quantidade de materiais gastos diariamente com as lesões por pressão além de prejudicar a qualidade de vida dos pacientes. Acompanhar e documentar a evolução do tratamento de lesões de pele é uma atividade crucial para que seja possível mensurar a eficácia dos procedimentos, produtos e medicamentos utilizados, de modo a minimizar custos e otimizar o tempo de cicatrização dos ferimentos.

METODOLOGIA: Este estudo aborda as experiências vivenciadas por acadêmicos de Enfermagem e preceptor durante o Estágio Supervisionado II, desenvolvida na 9ª fase do Curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Tais atividades aconteceram no mês de maio de 2021. A atividade ocorreu diante da avaliação do número de lesões por pressão em um determinado setor de um hospital do extremo oeste catarinense. As etapas do estudo constituíram-se principalmente, do conhecimento do método de avaliação das lesões no setor acima descrito.

DISCUSSÃO: O cuidado com feridas vem ganhando destaque por parte dos profissionais da saúde, principalmente por parte do profissional enfermeiro, que tem buscado novos conhecimentos para fundamentar sua prática. O processo de avaliação de feridas tem importância fundamental para o desenvolvimento de um plano terapêutico.

A adequação do cuidado tópico e da avaliação da lesão é possível somente quando as observações e os resultados das intervenções são documentados (SANTOS et al., 2005). O cuidado de enfermagem prestado aos clientes com Lesão por Pressão deve envolver conhecimento dos aspectos políticos e custos financeiros do tratamento destinado às lesões, além das alterações psicológicas e emocionais, complicações decorrentes da infecção e internação prolongada. Na prática assistencial, as intervenções preventivas e terapêuticas, bem como utilização de novas tecnologias e escalas de avaliações de lesões de pele, encontram-se em fase de conhecimento pela enfermagem (MASSAROLI et al., 2015).

Devido à necessidade de um método preciso e prático de monitoramento por parte da equipe de enfermagem e da evolução clínica e cicatrização de lesões por pressão, a National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) desenvolveu o Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH) que possui, como característica principal, a fácil aplicação e considera-se que a maior utilidade do PUSH é a avaliação da cicatrização das feridas em um longo período de tempo, permitindo monitorar resultados curativos globais, em um programa de tratamento de feridas (SILVEIRA et al., 2013).

O instrumento Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH), usado para a avaliação do processo de cicatrização de UP e resultados de intervenção, foi desenvolvido e validado, em 1996, pelo PUSH Task Force do NPUAP. O PUSH engloba três parâmetros ou subescalas: - área da ferida, relacionada ao maior comprimento versus a maior largura, em centímetros quadrados. Após a multiplicação das duas medidas para obtenção da área da ferida, encontram-se valores que variam de 0 a >24cm² e escores que variam de 0 a 10, conforme a área obtida; - quantidade de exsudato presente na ferida, avaliada após a remoção da cobertura e antes da aplicação de qualquer agente tópico. É classificada como ausente, pequena, moderada e grande, que correspondem a escores de 0 (ausente) a 3 (grande); e - aparência do leito da ferida, definida como o tipo de tecido prevalente nessa região, sendo especificada como: tecido necrótico (escara), de coloração preta, marrom

ou castanha que adere firmemente ao leito ou às bordas da ferida e pode apresentar-se mais endurecido ou mais amolecido, comparativamente à pele lesionada; esfacelo, tecido de coloração amarela ou branca que adere ao leito da ferida e apresenta-se como cordões ou crostas grossas, podendo ainda ser mucinoso; tecido de granulação, de coloração rósea ou vermelha, de aparência brilhante, úmida e granulosa; tecido epitelial, aparece como novo tecido róseo ou brilhante que se desenvolve a partir das bordas ou como "ilhas" na superfície da lesão (feridas superficiais) e ferida fechada ou recoberta, aquela completamente recoberta com epitélio. Esses tecidos correspondem aos escores 0 (ferida fechada), 1 (tecido epitelial), 2 (tecido de granulação), 3 (esfacelo) e 4 (tecido necrótico) ESPÍRITO SANTO et al., (2013).

CONCLUSÃO: Após esta breve pesquisa sobre a escala de PUSH foi possível reiterar alguns tópicos positivos relacionados a sua aplicação e forma de funcionamento, o que viria de encontro com as necessidades atuais do setor escolhido em campo de estágio. Contudo, sua implementação nas unidades hospitalares requer mudanças dos processos de trabalho, abrindo uma discussão das rotinas assistenciais, conceitos éticos, e treinamento de todos os envolvidos no processo. Conclui-se então, que a aplicação da escala de PUSH seria de grande valia para o setor, levando em consideração os gastos que as lesões por pressão geram e a implicação direta na qualidade de vida dos pacientes acometidos, além de que a escala auxiliaria a equipe de enfermagem a seguir a conduta correta com base na avaliação e sintetização de dados apresentados pela escala.

Referências:

ESPÍRITO SANTO, P. F. DO et al. Uso da ferramenta Pressure Ulcer Scale for Healing para avaliar a cicatrização de úlcera crônica de perna. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 28, n. 1, p. 133–141, mar. 2013a.

MASSAROLI, R. et al. Nursing work in the intensive care unit and its interface with care systematization. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, v. 19, n. 2, 2015.

SANTOS, V. L. C. DE G. et al. Adaptação transcultural do pressure ulcer scale for healing (PUSH) para a língua portuguesa. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, n. 3, p. 305–313, jun. 2005.

SILVEIRA, S. et al. PRESSURE ULCERS ASSESSMENT THROUGH THE PRESSURE ULCER SCALE FOR HEALING APPLICATION (PUSH). **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 5, n. 2, p. 3847–3855, 1 abr. 2013.

Palavras-chave: Lesão por Pressão. Assistência Centrada no Paciente. Unidades de Terapia Intensiva.

E-mail: tainaluiza2011@live.com; michelmiorelli@unochapeco.edu.br